

Memória de Reunião

4ª reunião do Grupo de Trabalho de Redes Estruturais do PDUI-AUP

Data: 12.06.2018

Participantes: (ver listas de presença)

Coordenadora pela Comissão Técnica: Marília Fanucchi

Coordenadora pela Emplasa: Wagmar Marques

Relator: Gabriel Augusto Vieira Nunes Laporta

Síntese da discussão:

Letícia relata que a última reunião não ocorreu por problema de conexão em Limeira e que houve uma discussão com os presentes no polo de São Paulo sobre o tema de energia, de maneira informal.

Marília encaminha que o ideal é fechar o tema de transporte, pois já foi muito debatido e já foram analisadas as propostas, no âmbito do deste GT.

Mônica questiona a Diretriz nº 1, referente ao termo “Criar um anel viário”. Wagmar responde que ela pensou na proposta de interligar a SP- 133 à SP-127 no trecho entre Limeira à Piracicaba, ao estudar a proposta ela entende que possa ser referente a uma interligação no entorno da cidade de Piracicaba. Mônica sugere para incluir no Detalhamento a ligação entre a SP-127 e a SP-133. Wagmar informa que essa proposta servirá para tirar o trânsito do entorno de Piracicaba, da rodovia do açúcar, da SP-127 e a da SP-304 que faz a interligação. Mônica sugere outra mudança para a diretriz: “Promover a interligação da malha rodoviária para veículos de cargas”.

Luiz Carlos salienta que o material enviado pelo Wetransfer para Emplasa refere-se a interligação das rodovias SP-127 Rodovia Piracicaba-Rio Claro (Rodovia Fausto Santo Mauro) e a SP-304 Rodovia Geraldo de Barros (Piracicaba-Águas de São Pedro), proposta pelo Governo do Estado De São Paulo e que esse projeto não é do Município de Piracicaba. Informa que hoje há uma interligação da rodovia SP-308 (Rodovia do Açúcar) até a SP-127 (Rodovia Piracicaba-Rio Claro), que antes era da rodovia SP-308 até a rodovia SP-304 (Rodovia Deputado Laércio Côrte).

Wagmar destaca que, em conversa com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), os municípios discutirem essa questão através das audiências públicas, e que não tem outra forma de abordar o assunto.

Luiz Carlos cometa que, deveria ter uma audiência pública para discutir esse tipo de assunto, e que os municípios deveriam ser chamados particularmente, caso à caso, bem como se forem mais de um município.

Para Marília a gestão participativa não deve fazer parte do PDUI, sendo este um plano de desenvolvimento, sendo o poder municipal que deve realizar esta articulação juntamente com a Câmara Municipal.

Mônica argumenta que os municípios devem participar da concessão desde o início do processo e que o PDUI indique isso.

Mônica sugere a seguinte redação para a diretriz: “Promover a participação dos municípios da AUP, nas discussões de projetos de concessões de rodovias”.

Marília comenta que essa redação não está adequada.

Luiz Carlos sugere uma exclusão no termo “concessões”: “Promover a participação dos municípios da AUP, nas discussões de projetos de rodovias”.

Mônica sugere a exclusão do termo “seguro” na Diretriz nº3, ficando com a seguinte redação: “Promover a educação para o trânsito”.

Luiz Carlos informa que o Governo do Estado de São Paulo já tem um programa de educação no trânsito, sendo necessários incentivos aos municípios.

Marília comenta que ela participa de um grupo de trabalho sobre políticas públicas de energias renováveis no transporte, e que isso seria importante de se pensar, que existem organizações que trabalham com isso. Em Cartagena, na Colômbia, existem transportes de passageiros movidos com gás. Assim, se o gás acabar tem outros meios de abastecimento. Os municípios devem buscar incentivos fiscais e estabelecer uma gestão unificada de frotas, além de buscar expertise.

Luiz Carlos comenta que a Diretriz nº4, tem que integrar as informações dos municípios e ter um sistema que possa constar os horários das linhas para consulta dos cidadãos da AUP.

Marília destaca que na reunião anterior foi abordado esse tema e que existem aplicativos que indicam os horários das linhas de ônibus entre um município e outro, bem como pontos de embarque e desembarque.

Mônica enfatiza que a gestão unificada do sistema de transporte e a gestão da informação são assuntos distintos e que esse debate está se referindo a gestão de transportes.

Monica sugere que, para estabelecer uma gestão unificada no sistema de transporte que inclua a disponibilização das informações em plataforma on-line, seria uma complementação da diretriz nº 4 (“Estabelecer uma gestão unificada do sistema de transporte de passageiros intermunicipal”) com a disponibilização das informações em uma plataforma on-line.

Marília complementa que cada município deve criar seu banco de dados e informações.

Luiz Carlos comenta que essa questão é complexa, e que deve ser deixada em aberto, por enquanto.

Luiz Carlos questiona se a EMTU tem a plataforma.

Marília explica que a questão não é nem a EMTU e que já foi relatado que a EMTU não tem estrutura e condições para garantir o serviço.

Mônica sugere que seja incluído o termo “viário” na diretriz nº 7, estabelecendo a seguinte redação: “Incentivar que os municípios da região estruturarem seu anel viário externo e selecione as vicinais que exerçam papel estruturador”.

Mônica salienta que a proposta de aeroporto regional de Limeira tem que ser melhor discutida no GT, pois existe uma questão de avaliação da localização estratégica, quais municípios tem interesse em ter esse equipamento.

Wagmar relata que, em conversa com alguns técnicos do município de Limeira, as obras do aeroporto já estão avançadas, inclusive com pistas pavimentadas.

Mônica acrescenta que antes de construir, precisa de uma determinação da ANAC junto com o Governo do Estado, de qual seria uma melhor posição.

Por fim, Mônica sugere a seguinte redação para sustentar propostas referentes ao aeroporto regional: “Realizar estudos e avaliar projetos existentes para implementação de aeroporto”.

Marília informa que os itens abordados nessa reunião não serão mais tratados futuramente.

Mônica relembra que o GT está abordando o tema de Rede física e que a Rede virtual precisa ser discutida, bem como a rede elétrica, telefonia móvel e internet.

Marília destaca uma questão referente aos diferentes modais, sendo que o GT já discutiu mobilidade de ônibus entre os municípios e anel viário, porém, não foram discutidos outros tipos de modais.

Marília informa que tem duas propostas para ampliações de modais, sendo uma delas a ampliação de ferrovias.

Luiz Carlos comenta que o assunto é extremamente importante e que as poucas ferrovias que tem no Brasil acabaram.

Marília sugere a seguinte redação: “Fomentar a reativação de ferrovias e implantação de outros modais de mobilidade de transporte”.

Mônica faz uma alteração de redação: “Fomentar estudos de ferrovias conectadas os demais modais de transportes”.

Marília sugere que seja incluída mais uma diretriz: “Incentivo aos combustíveis renováveis, em consonância com o programa Renova Bio”.

Marília informa que o tema Transportes está encerrado. E sugere que a discussão deve avançar para Energia e fechar o relatório de propostas com Rede de Comunicação.

Os participantes da reunião concordam e pedem que o tema Energia aborde questões referentes ao gás natural.

Para Marília deve-se incentivar o crescimento da rede do gás canalizado e as subestações, bem como a capacidade que as concessionárias têm para receber a energia produzida a partir da geração distribuída.

Encaminhamentos:

- Marília enviará para o GT o relatório de consumo de energia dos municípios da AUP com algumas perguntas;
- Ver se a proposta da Comgás foi enviada;
- Estabelecer a pauta de Energia para a próxima reunião.